

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **50,00 pontos**, dos quais até **2,50 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

-- PROVA DISCURSIVA --

Diego, 38 anos de idade, solteiro, servidor público, relatou, durante entrevista clínica, dificuldades persistentes ao longo de sua vida. Mencionou que as pessoas frequentemente o consideram “estranho”, e que, para se sentir pertencente, ele tenta adivinhar o que os outros esperam ou imita o comportamento das pessoas, o que costuma lhe deixar exausto. Aprendeu, com o tempo, que não pode expressar tudo o que pensa e já foi descrito como “arrogante”, “cheio de frescuras” e “chato”, sendo frequentemente considerado por familiares e amigos como alguém difícil de lidar. Diego destacou que, apesar de sempre ter tido um bom desempenho acadêmico, enfrentou dificuldades para arrumar emprego após a saída da faculdade, principalmente quando os processos seletivos envolviam dinâmicas de grupo e entrevistas, sendo frequentemente reprovado. Conseguiu ingressar no mercado de trabalho ao ser aprovado em concurso público. Relatou que gosta de rotinas e organização, ficando frustrado diante de mudanças de planos e alterações em geral; fica extremamente focado em atividades específicas, como elaborar planilhas para “organizar tudo” (desde aspectos profissionais até questões de sua vida pessoal); sente grande satisfação em catalogar objetos de sua casa e fica atordoado quando tais objetos são minimamente trocados de lugar. Suas relações sociais são limitadas ao ambiente familiar, e ele evita situações que envolvam aglomerações ou eventos, mesmo familiares.

A mãe de Diego, quando entrevistada, relatou que ele nasceu a termo, sem intercorrências durante a gestação, o parto ou o pós-parto, e que os marcos de desenvolvimento foram atingidos conforme o esperado. Na infância, apresentou restrições alimentares relacionadas à textura dos alimentos e evitava lugares barulhentos, reclamava de cheiros fortes e tinha dificuldades com mudanças. A mãe também relatou que ele sempre foi introvertido, aprendeu a ler sozinho entre os 3 e 4 anos de idade, não aceitava companhia para brincar e passava a maior parte do tempo livre brincando de desmontar e remontar carrinhos de peças e tentando entender o funcionamento das mais diversas coisas. Também se interessava demasiadamente por objetos não convencionais, como bilhetes de loteria e cartões de telefone dos pais, e costumava ler jornais aos finais de semana. Não apresentou atraso ou dificuldade de aprendizagem e não houve repetência escolar, inclusive tendo sido adiantado uma série devido ao seu bom desempenho, tornando-se o mais jovem da turma. Apesar disso, a mãe relatou que Diego não gostava de ir à escola, quase sendo reprovado por falta, e evitava frequentemente as aulas de educação física.

Atualmente, Diego encontra-se desmotivado e enfrenta grandes dificuldades em seu ambiente de trabalho. Ele divide uma sala sem janelas, com forte iluminação artificial, com mais seis funcionários da instituição. Relatou que o excesso de barulho causado pelas conversas entre os colegas, as constantes chamadas telefônicas, a intensidade da luz de LED e a falta de clareza na comunicação de seu novo chefe, que nunca deixa claro se está “brincando ou falando sério”, estão “enlouquecendo-o”.

Com base no caso clínico apresentado e no que estabelece o DSM-V-TR, redija um texto dissertativo atendendo, fundamentadamente, ao que se pede a seguir.

- 1 Discorra sobre a hipótese diagnóstica do paciente, associando-a aos sintomas relatados. [valor: 16,00 pontos]
 - 2 Cite dois critérios que sustentam a formulação dessa hipótese diagnóstica. [valor: 11,00 pontos]
 - 3 Indique o provável nível de gravidade da condição do referido paciente. [valor: 10,50 pontos]
 - 4 Discorra sobre um possível diagnóstico diferencial. [valor: 10,00 pontos]
-

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	